

Perguntas enviadas aos professores

Documento: Proposta de criação do curso do IB

Prezados professores,

O Centro Acadêmico de Biologia da USP campus capital, SPHNCABio, sempre visando o debate e a informação da comunidade de nosso instituto, tomou a iniciativa de organizar essa lista de perguntas sobre o projeto UNIVESP. As perguntas foram enviadas por alunos ao nosso e-mail até a presente data e são encaminhadas na íntegra para os senhores. Pedimos, por favor, para que as respondam até o dia 1 de agosto para que possamos publicá-las quando as aulas voltarem.

ATT
Centro Acadêmico
de Biologia - USP
campus Capital

SPHNCABio
Gestão Migração
(2007/2008)

Quanto ao documento "Proposta de Criação do Curso de Licenciatura em ciências Biológicas a ser ministrado pelo IBUSP e Programa UNIVESP da Secretaria de Ensino Superior do Estado de São Paulo" apresentado à Egrégia Congregação como pauta complementar em 30 de maio de 2008.

1) Existe documentação de referência para as afirmações enumeradas na página 1? Se a resposta for positiva, essa documentação está disponível para consulta?

2) No projeto pedagógico, o 1º parágrafo coloca que a capacitação do graduando envolve "desenvolver ações estratégicas, diagnosticar e resolver problemas, elaborar e executar projetos relacionados à sua área de formação".

O que se considera "desenvolver ações estratégicas"? E "resoluções de problemas"?

3) Visto que a proposta de estrutura curricular do curso à distância é bastante similar à do curso presencial, existe congruência entre os projetos pedagógicos de ambos os cursos, sendo que o presencial forma bacharéis e o à distância licenciados?

4) É possível formar um biólogo com 20% de aulas presenciais (sendo que apenas uma fração destas aulas será prática)? Se não for o caso, qual é a porcentagem ideal de aulas presenciais e práticas? Quanto o curso à distância terá?

Nota:

Em reunião aberta, o CABio decidiu enviar uma série de perguntas à comissão de criação do curso de licenciatura à distância do IB no final de Junho de 2008. As perguntas foram recebidas por email e divulgadas na íntegra. Não houve resposta da comissão, apenas a resposta do professor Paulo Sano, que divulgamos a seguir.

5) Considerando que o projeto é experimental, não há outra forma de iniciar o projeto? A UNICAMP, por exemplo, aceitou o ante-projeto apenas como curso de extensão.

6) A estrutura atual do curso presencial é experimental, sujeita a correções que se mostrarem necessárias, algumas em processo ainda. É possível que uma grade experimental sirva de base para outra experimental?

7) O item "a" do perfil do graduando afirma que a formação visa "... um cidadão com espírito de solidariedade". O que é "espírito de solidariedade" e como o curso pretende implementá-lo?

Perguntas enviadas aos professores

Documento: Proposta de criação do curso do IB

8) Está previsto o trabalho em grupo? Como ele se daria?

9) O item "c" do perfil do graduando afirma que a formação do graduando "comprometido com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional por critérios humanísticos, compromisso com a cidadania e rigor científico, bem como por referenciais éticos legais". O que são "critérios humanísticos" e em qual disciplina há embasamento "ético legal"?

10) O item d afirma "apto a atuar interdisciplinarmente...". Segundo a resolução 3045/86 e RESOLUÇÃO CoG N° 4749/2000 "a formação do aluno de graduação da USP foi progressivamente se flexibilizando, sendo recomendável a facilitação para cursar disciplinas optativas oferecidas por outras Unidades" . Como a UNIVESP pretende cumprir essas resoluções da própria USP?

11) O item g afirma: "Consciente de sua responsabilidade como educador, nos vários contextos de atuação profissional". Quais as possíveis áreas de atuação de um graduado em licenciatura à distância, considerando ainda que o Conselho Federal de Biologia (CFBio) rejeita a validade de diplomas de licenciatura e bacharelado dos cursos de EaD?

12) De acordo com o site da USP da FFCLRP, "são considerados Biólogos tanto os Licenciados como os Bacharéis em Ciências Biológicas. Com a regulamentação da profissão, a criação do Conselho Federal de

Biologia e a criação dos Conselhos Regionais, o campo de atuação do Biólogo sofreu uma ampliação e passou a permitir:

- formular e elaborar estudo, projeto ou pesquisa científica básica e aplicada nos setores da biologia ou nos setores a ela ligados, bem como naqueles que se relacionam à prestação, saneamento e melhoramento do meio ambiente, executando direta ou indiretamente as atividades resultantes desses trabalhos;

- orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do poder público, no âmbito de sua especialidade;

- realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres, de acordo com o currículo efetivamente realizado.

Tanto os Licenciados como os Bacharéis poderão optar pelo campo de pesquisa e, assim, deverão escolher uma área para fazer a Pós-Graduação. Após a conclusão do Mestrado ou do Doutorado, o Biólogo terá maior chance de dedicar-se às atividades de Ensino e de Pesquisa, ligado a uma Universidade ou a Instituições como Jardins Botânicos, Museus Zoológicos ou a Laboratórios de Pesquisa de Órgãos Governamentais. Pode trabalhar em indústrias das mais diversas, como a alimentícia, a extrativa, a farmacêutica, a de fertilizantes etc." Sendo assim, o licenciado no curso à distância poderá exercer qualquer linha de pesquisa. A formação dada nesse curso será adequada?

Perguntas enviadas aos professores

Documento: Proposta de criação do curso do IB

13) No "princípios da estrutura curricular" item "h": "Garantir o estágio curricular, o qual deve ser atividade obrigatória e supervisionada com contabilização de horas e créditos." Como isso se daria?

14) Item "i" do "princípios da estrutura curricular": "estimular a realização de estágios em escolas de ensino médio e fundamental". Como isso se daria? Estimular significa garantir?

15) Como formar um graduando apto em atuar em ciências no nível II sem formação sólida em química e física?

16) Há alguém do departamento de genética e biologia evolutiva na comissão? Se não, como foram feitas as ementas de disciplinas desses departamentos? Como as disciplinas serão ministradas?

17) Qual a diferença entre módulos conceituais e disciplinas? O que são esses módulos que o texto não deixa claro?

18) Quais os critérios para o estabelecimento de pré-requisitos?

19) Qual o período ideal e mínimo para a conclusão desse curso visto que o texto fala apenas do máximo?

20) Os tutores serão alunos de graduação, de pós ou ambos? Como se dará o deslocamento desses alunos para pólos distantes?

21) Quais as responsabilidades desses tutores?

22) Ponto 1B das condições necessárias - Como exatamente será o processo de seleção dos tutores? Quais serão os critérios exigidos? Haverá concurso público?

23) O texto fala em 10 tutores contratados por 2 anos. Os senhores consideram o nº adequado aos pólos e nº de disciplinas?

24) O curso é de fato responsabilidade do IB ou os professores estão apenas prestando consultoria para a implementação? Se a resposta for que o curso não será ministrado pelo IB, por que as atividades da UNIVESP serão computadas para os cálculos dos orçamentos desse instituto? E quem diplomaria?

25) Sobre o ponto 6 das condições necessárias - Que professores terão direito a essa carga de horas? Os tutores ou os professores que estão preparando o material? No segundo caso, como serão contabilizadas essas horas? Como tempo usado para preparação do material (e. g. vídeos)? Como tempo usado para responder dúvidas? Se, por exemplo, um professor prepara um vídeo em um ano e simplesmente o repete no ano seguinte, os dois anos contarão na sua carga didática?

26) Caso os professores do instituto sejam realmente responsáveis pelo curso, há previsão de abertura de novos claros para suprir essa demanda? Se não, o curso ainda assim será implementado?

27) Por que os professores receberão "pró labore" de 60% no salário e ainda assim terão sua carga de horas aulas computadas em igualdade de condições com os docentes do curso presencial? Isso não é uma quebra do princípio de isonomia salarial?

28) Se a estrutura do IB está saturada, por que se pretende instalar um Centro de Produção Digital no Centro Didático, ainda mais que esse centro conta com funções não didáticas como sala de reunião para tele-conferência?

Perguntas enviadas aos professores

Documentos: Proposta de criação do curso do IB;
Ante-projeto da UNIVESP

29) Qual estudo foi feito sobre estrutura que garanta que existirão salas de aula disponíveis para as aulas práticas e provas dos alunos do Ensino à distância e instalação do CPD (conforme anunciado em 7 de abril pelo Ilmo Sr. Diretor no site do IB)? Esse estudo está disponível para consulta?

30) Sobre o ponto 4 das condições necessárias - já que é uma condição necessária, a estrutura mínima não deveria já ter sido definida antes de aprovar o curso? Ou o curso já está aprovado e a estrutura mínima na verdade será a estrutura disponível?

31) Recentemente a USP ampliou suas vagas, principalmente com a criação da EACH e a incorporação do campus de Lorena, porém não houve aumento de repasse orçamentário. A UNIVESP será implementada e mantida sem aumento orçamentário?

32) Sobre o ponto 8 e ponto 11 das condições necessárias. Como uma condição necessária pode ser de realização duvidosa e ao mesmo tempo o curso ser aprovado?

33) Por que a plataforma de informática será fornecida e mantida pelos órgãos centrais da USP se o mesmo documento diz na página 1 que "A UNIVESP se propõe a financiar integralmente os cursos de licenciatura em ciências biológicas"?

34) O Programa UNIVESP será mantido com recursos próprios para tal ou esses recursos virão da receita geral do IB?

35) Como será a forma de ingresso desses graduandos?

Sobre o documento "Ante-Projeto de proposta de criação da UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO" redigida Prof. Dr. Carlos Vogt – Coordenador; Prof. Dr. Waldomiro Loyolla; Prof. Dr. Geraldo Di Giovanni; Prof. Dr. Jocimar Archangelo. Gentilmente cedida ao Centro Acadêmico de Biologia pelo Prof. Dr. Bayardo Torres do IQ

36) O texto fala muito sobre a formação dos professores da rede pública atual, citando fatos de muitos só terem o ensino médio completo e não terem disponibilidade temporal ou geográfica para cursarem uma Universidade. Por que o projeto no IB não se foca apenas nesses professores visto que eles já tem a experiência da docência?

37) No primeiro parágrafo do item graduação flexível o texto afirma que: "Outro motivo da atuação do estado na ampliação da oferta de educação superior vem da impossibilidade que muitos jovens têm de frequentarem regularmente cursos superiores devido a restrições que até hoje não foram muito consideradas na oferta de vagas. Esta impossibilidade vem tanto de condições geográficas quanto de condições temporais, sem esquecimento das questões sócio-econômicas." Sendo que o EaD é visto como possibilidade de solução para impedimentos sócio-econômicos, essa questão não deveria ser tratada em assistência estudantil, resolvendo inclusive a questão geográfica?

Perguntas enviadas aos professores

Documentos: Ante-projeto da UNIVESP; Questões Gerais

38) O texto afirma que "Cada programa-aula seria transmitido pela TV Cultura em data e horário estabelecido em cronograma de sua área educacional. Cada disciplina de um curso teria, a cada semana, um programa de 30 minutos especialmente formatado com as características requeridas e transmitido no horário estabelecido para o curso." Os senhores consideram esse tempo suficiente?

39) O texto afirma que: "A primeira destas formas (de relação entre professor e aluno) acontece quando da visualização do professor na televisão. Isto já promove uma certa relação pessoal, do mesmo tipo da que acontece entre o espectador e um ator (sic)." Os senhores consideram que essa forma de interação seja a desejável entre um professor e seu aluno?

40) Todas as outras interações se dão entre alunos e tutores. Os senhores não consideram que isso seja uma desvantagem em relação ao curso presencial?

Sobre questões gerais:

41) Segundo o artigo 222 do regimento geral da USP "O corpo docente terá representação com direito a voz e voto nos órgãos colegiados". Por que esse direito não foi assegurado nessa comissão?

42) Por que o curso à distância será implementado nas cidades onde a USP possui campus? O correto nesses locais não seria disponibilizar vagas "presenciais"?

43) Por que a congregação do IB aprovou o projeto da UNIVESP mesmo sem haver lei que garanta seus recursos orçamentários, em contradição com as condições apresentadas pelo próprio instituto?

44) Por que os membros dessa comissão não foram eleitos e sim indicados?

45) Existe alguma avaliação comparativa dos cursos de licenciatura a distância existentes em universidades públicas com os presenciais? Qual o seu resultado e seus métodos?

46) O CFBio recentemente vetou a concessão do título de biólogo a profissionais formados em cursos a distância, o que, é verdade, não os impede de dar aulas. A congregação concorda com essa posição?

Independentemente da resposta, ainda restam dúvidas a responder:

- Concorda totalmente - o curso de graduação do IB sempre teve como um dos seus pontos fortes o fornecimento de uma mesma base aos alunos de bacharelado e licenciatura e a recente aprovação da nova estrutura curricular manteve isso. Assim, imagino que os professores do IB continuam considerando importante que um professor tenha os mesmos conhecimentos, práticas e habilidades básicos que um pesquisador. Isso contraria a idéia por trás da decisão do CFBio.

- Discorda, acredita que todos poderiam ter o título de biólogo, independente da modalidade do curso - O IB estaria disposto a fazer um curso de bacharelado a distância também, neste caso? Os professores acreditam que teria a mesma qualidade de um bacharelado presencial?

- Discorda, formados em curso a distância não deveriam ser biólogos nem dar aulas - não é necessário comentar essa opção pois parece absurda diante da aprovação do curso

Resposta Enviada ao CA pelo Professor Paulo Takeo Sano

Resposta do Prof. Paulo Sano ao email com as perguntas sobre EaD respondemos agradecendo ao professor e pedindo sugestões de nomes para o debate. Explicamos também o por quê do questionário, por se tratar de um período de férias.

"Não, Newton, não era a maçã que estava a cair de madura: era a lei da gravidade!"

Mário Quintana

Oi pessoal do CA,
Recebi a mensagem de vocês. A iniciativa é importante, parabéns.
Para que entandam melhor os comentários que vou fazer:

Eu não sou exatamente da Comissão que elaborou o plano da Licenciatura em Biologia por Ensino à Distância. Na verdade, estou participando desse grupo de uma forma mais indireta, como representante da CIL (Comissão Interunidades das Licenciaturas), onde temos discutido bastante o modelo "aprendizagem à distância" aplicado à Licenciatura. Fora isso, tenho participado de um outro grupo na pró-reitoria de graduação que está discutindo o modelo Licenciatura a Distância. Por conta disso, meu conhecimento de causa sobre Ensino à Distância permite alguns comentários sobre o assunto, mas não sei responder a vários detalhes sobre o caso do IB na Licenciatura em Biologia por Ensino à Distância.

Bom, sobre as perguntas de vocês, tenho três comentários:

1) Várias dessas questões extrapolam o modelo de ensino à distância (EAD). Elas têm a ver com a formação do biólogo como um todo, independentemente do modelo (se presencial ou à distância). Muitos dos trechos que vocês levantam como pontos de dúvida estão presentes também no Projeto Pedagógico do IB para a formação presencial (a questão da ética, a formação ampla, o 'espírito de solidariedade' entre outros). Vários, inclusive, são retirados das Diretrizes Curriculares do MEC para a formação de um profissional biólogo. Portanto, a discussão desses pontos vai além da questão "ensino à distância". Isso não diminui a importância de discuti-los, é claro, mas é bom que tenham presente o que é próprio do modelo "EAD" e o que é aplicável também à formação de vocês pelo meio presencial.

2) Vocês levantam, nas suas questões, pontos muito importantes e cruciais de serem esclarecidos ou mesmo resolvidos. Para alguns há respostas, para outros, estamos todos na tentativa de busca de caminhos. Contudo, se me permitem uma opinião, parece-me que fizeram uma opção inadequada quanto à abordagem.

Vocês listam 46 perguntas, algumas mais pontuais, outras muito mais abrangentes. Qualquer pessoa que se disponha a respondê-las, na hipótese de que se gaste cinco minutos em cada uma delas (e, para algumas, seria preciso cinco vezes mais tempo para responder) seriam necessárias cerca de 4 horas para responder a todas. Com isso, imagino que o índice de retorno das respostas será muito baixo... Caso optem por manter o instrumento "questionário", sugiro que seja diminuído o número de questões para que ao retorno seja viável.

Resposta Enviada ao CA pelo Professor Paulo Takeo Sano

3) Diante disso, minha sugestão é que mudem a estratégia. Por que vocês não propõem um debate, com pessoas a favor, pessoas contra e um mediador? Ou então, convidem alguém que tenha participado efetivamente do processo (ou mesmo toda a equipe) para uma apresentação para a comunidade discente, na qual vocês teriam mais tempo para perguntar e dialogar. O formato "questionário" embora seja apropriado em algumas instâncias, em outras desfavorece o diálogo que, a meu ver, é a base do exercício democrático.

Seria um momento legal se a comunidade IB pudesse parar por algumas horas para discutir o assunto. Bom, era isso. Não ajudei muito esclarecendo as dúvidas de vocês, mas espero ter contribuído com o avanço das discussões. Fico à disposição para colaborar no que for preciso. No momento, estou em férias e estarei fora de SP de 15 a 27 de julho. Fora desse período, procurem-me caso precisem de algo.

Abraço e boa sorte,
Paulo
